

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **“O menino que virou caramujo”**

*Lindíssimo esse lançamento da Escrita Fina, de autoria de Alexandre Azevedo, que conta em poesia a infância do grande poeta brasileiro Manoel de Barros e bem do jeito que ele gosta... As ilustrações são de Graça Lima.*

“O menino que virou caramujo” mergulha no universo de insetos e pássaros, flores e árvores, liberdade e fabulação para buscar a trama de insignificâncias que deu origem à veia poética do menino que viria a ser poeta. No fundo de quintal, perdido na exuberância de um mundo de asas e folhas o garoto apreende a exuberância onírica de borboletas e dalias, insetos e ipês. A descoberta de que rio é, para alguns, enseada e que o olhar de pássaro é diferente de olhar de cidade.

Rosa Maria Miguel Fontes. Disponível em: <<http://blogs.uai.com.br/contaumahistoria/petrina>>. (Fragmentos).

**Questão 1** – No início do texto, a parte separada por vírgulas tem fim explicativo. Por isso, devemos chamá-la de:

- (  ) aposto
- (  ) vocativo
- (  ) predicativo do sujeito

**Questão 2** – No segundo parágrafo do texto, as vírgulas foram empregadas:

- (  ) em uma enumeração explicativa.
- (  ) em uma enumeração comparativa.
- (  ) em uma enumeração exemplificativa.

**Questão 3** – Em “No fundo de quintal, perdido na exuberância [...]”, a vírgula sinaliza:

- (  ) um adjunto adverbial de lugar.
- (  ) um adjunto adverbial de modo.
- (  ) um adjunto adverbial de tempo.

**Questão 4** – Este trecho foi transcrito sem a necessária vírgula. Coloque-a:

[...] *perdido na exuberância de um mundo de asas e folhas, o garoto apreende a exuberância [...]*

**Questão 5** – A vírgula colocada acima indica:

- (  ) uma omissão
- (  ) uma inserção
- (  ) um deslocamento